

TÍTULO:

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO E ACIDENTES DE TRABALHO ENTRE TRABALHADORES DA SAÚDE

RESUMO:

Os acidentes de trabalho constituem um sério problema de saúde pública por causarem importante impacto sobre a produtividade, sofrimento físico, moral e psicológico. Pesquisas apontam que a presença de condições estressoras no desenvolvimento da atividade laboral pode favorecer a ocorrência de acidentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre aspectos psicossociais do trabalho e acidentes de trabalho entre trabalhadores da saúde. Foi conduzido um estudo de corte transversal com amostra representativa de trabalhadores da Atenção Básica e da Média Complexidade, vinculados à rede municipal, em cinco cidades da Bahia. Foram entrevistados 3.084 trabalhadores. Os resultados deste estudo estão apresentados em dois artigos. No primeiro artigo, a variável de desfecho foi acidentes de trabalho e as variáveis de exposição foram os modelos Demanda-Controle (*Demand-Control Model* - MDC), e o de Desequilíbrio Esforço-Recompensa (*Effort-Reward Imbalance Model* - ERI). Os desempenhos dos modelos parciais e completos e sua combinação na associação com o desfecho foram avaliados. No segundo artigo, investigou-se a associação principal de interesse com exploração de possíveis caminhos de determinação (efeitos diretos e indiretos) com base em indicadores de variáveis latentes. Para isto foi utilizada a Modelagem de Equações Estruturais - MEE (*Structural Equation Modeling*) que incluiu o modelo de mensuração e, para o modelo estrutural, foram incluídas as variáveis de exposição e desfecho. A incidência geral de acidentes de trabalho foi de 7,8% que esteve associada à alta demanda psicológica, alto esforço e alto comprometimento com o trabalho. O ERI apresentou associação com acidentes de trabalho mais robusta do que a observada para o MDC. Na combinação dos modelos parciais, observou-se o incremento da medida de associação com o desfecho. Observou-se um efeito direto significativo entre estresse ocupacional e acidentes de trabalho, onde quanto maior a exposição (experiência de alta exigência) maior a ocorrência de acidentes. Ressalta-se a contribuição destas análises na elucidação de estratégias de promoção à saúde dos trabalhadores que minimizem os potenciais fatores estressores no ambiente laboral a fim de reduzir o número de acidentes ocupacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trabalho. Fatores de risco psicossociais. Estresse Ocupacional. Trabalhadores da Saúde. Saúde do Trabalhador.